

OLIVEIRA

Mosca-da-Azeitona

(*Bactrocera (Dacus) oleae*)

Quando as azeitonas atingem o grão de ervilha e no início do endurecimento do caroço, as fêmeas iniciam as posturas, em geral um por fruto, sob a epiderme dos mesmos.



Figura 1 – Mosca da Azeitona (fêmea) (1) e macho (2)

Este inseto é um díptero que pertence à família Tephritidae em que a cabeça é amarela-avermelhada, com dois olhos e duas antenas. O abdómen com a cor parda-avermelhada, tem duas manchas laterais de cor negra, que as identifica.

As fêmeas, em relação aos machos, têm o último segmento mais alongado, para proteger o ovipositor.

De uma forma geral a mosca passa o Inverno, na fase de pupa enterrada no solo a cerca de 2 cm de profundidade, ou então no interior dos frutos após a sua infeção.

Em fins de abril início de maio os adultos eclodem, e alimentam-se principalmente de substâncias açucaradas de origem vegetal.

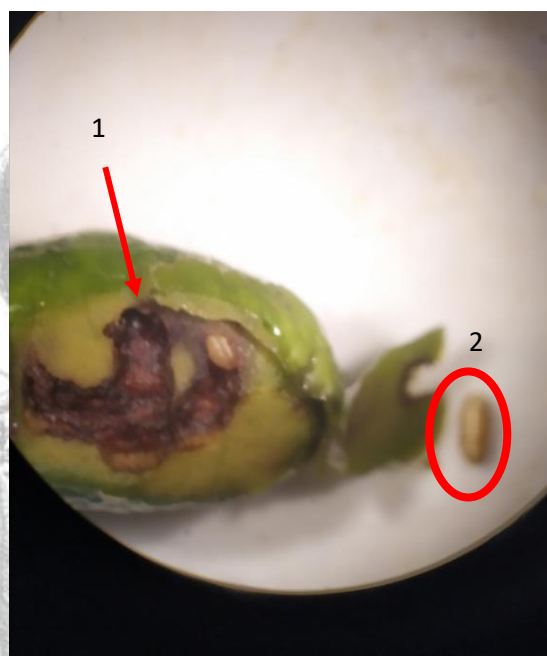


Figura 2 – (1) Galeria provocada pela larva (2) pupa da azeitona

De acordo com as condições de temperatura, pois a temperatura ótima situa-se entre os 20 e os 30º C, a eclosão das larvas é mais ou menos rápida, e o seu desenvolvimento no interior das galerias que vai abrindo, devido aos estragos que provoca no mesocarpo das drupas, para depois se aproximar da superfície do fruto, para pupar e emergir um novo adulto, iniciando-se assim nova geração.

O número de gerações depende das condições edafoclimáticas, e da quantidade de alimento, em média 2 a 3 na nossa região.

Os prejuízos variam de local para local, e de ano para ano, e com o fim a que a azeitona se destina.

No caso de azeitona de conserva, as picadas de postura retiram-lhe todo o valor comercial.

No caso da azeitona para azeite os prejuízos podem ser quantitativos, devido á queda prematura dos frutos e também pela destruição da polpa provocada ingestão das larvas.

E qualitativo devido á perda da qualidade do azeite, pois com os orifícios de saída das larvas levam a reações de oxidação que contribuem para a adulteração deste azeite.

Quando nas armadilhas McPhail, e armadilhas adesivas amarelas com feromona, e da observação da colheita semanal de 10 azeitonas nos postos biológicos, em cada uma das 20 árvores, for atingido o nível económico de ataque (NEA).

Devemos tratar com produtos homologados quando se atingir 8 a 12% de frutos com formas vivas.



Figura 3 – 50 as 60% da queda da folha da amendoeira

AMENDOEIRA

A queda das folhas é um processo natural devido á fase Outonal e a fisiológica que vai decorrer. Para minimizar os riscos da infeção provocados pela Lepra (*Taphrina deformans*), Crivado, (*Coryneum beijerinckii*), Moniliose (*Monilia laxa*) e Fusicocum (*Fusicocum amygdali*), devido ás feridas ocasionadas pelos pecíolos das folhas das amendoeiras e outras prunoideas.

Quando ocorrer a queda de 30% destas folhas, devemos efetuar uma pulverização com ureia a 3 ou no máximo 5%, molhando bem toda a copa e as folhas caídas, com o objetivo de aumentar a mineralização das folhas e diminuir as formas hibernantes daqueles fungos fitófagos.

Posteriormente quando a percentagem de folhas caídas atingir os 50 a 60%, devemos efetuar um tratamento fitossanitário com um dos produtos homologados à base de cobre para as várias cultivares de amendoeira.

Em Agricultura em modo de produção biológica, podemos aplicar também fungicidas á base de cobre.

O Responsável pela Estação de Avisos da
Terra Quente

João Ilídio Lopes

João Ilídio Lopes

QUADRO Nº 1
Produtos homologados para o controlo da mosca-da-azeitona

| Nome Comercial | Substância(s) Ativa(s) | Nº Máximo/intervalo (min-máx)(dias) |
|----------------------------|---------------------------------------|---|
| SPINTOR ISCO | spinosade | 4 / - |
| SPINTOR ISCO | spinosade | 4 / - |
| RITMUS PLUS | | 2 / 7 - 14 |
| KARATE ZEON | lambda-cialotrina | 2 / 7 - 15 |
| Decis Expert | deltametrina | 1 / - |
| EPIK SG | acetamiprida | 2 / 14 |
| POLECI | deltametrina | 2 / 14 - |
| NINJA with Zeon technology | lambda-cialotrina | 2 / 7 - 15 |
| DELTINA | deltametrina | - / - 3 |
| DECIS EVO | deltametrina | 3 / 14 |
| NATURALIS | Beauveria Bassiana estirpe ATCC 74040 | 5 / 5 - 7 |
| DELTAGRONIS | deltametrina | 1 / - |
| DECA | Deltametrina | 2 / 14 |
| KARATE ZEON + 1,5 CS | lambda-cialotrina | 1 / - |
| DECIS | deltametrina | 3 / - |
| DELTAGRI | deltametrina | 1 / - |
| SCATTO | deltametrina | 1 / - |
| Deltaplan | deltametrina | 3 / - |